



PdV

PALAVRA DE VIDA

1 Cor 3, 22-23

**“Tudo é vosso,
mas vós sois de Cristo e Cristo é de Deus”**

Nestas palavras ressoa fortemente o grande anúncio cristão: **Deus está conosco. Não somos órfãos, abandonados a nós mesmos, mas somos seus filhos.**

Como verdadeiro pai, **Ele cuida de cada um**, sem deixar-nos faltar nada daquilo que precisamos para o nosso bem.

CONFIANÇA E GRATIDÃO

O imenso dom de Deus – “Tudo é vosso” – exige gratidão. **Muitas vezes nos lamentamos** por aquilo que nos falta, ou nos dirigimos a Deus somente para pedir.

Por que não olhamos ao nosso redor e descobrimos as coisas boas e bonitas que nos rodeiam? Por que não mostramos a Deus a nossa gratidão por tudo o que Ele nos doa, dia após dia?

A NOSSA RESPONSABILIDADE

“Tudo é vosso” é também uma responsabilidade.

Ela exige de nós **solicitude, zelo por aquilo que nos foi confiado**: o mundo inteiro e cada ser humano; o mesmo zelo que Jesus tem por nós.

UM GESTO CONCRETO:

FAZER-SE UM = VIVER O OUTRO

Deveríamos saber alegrar-nos com quem está na alegria e chorar com quem chora, prontos a recolher cada divisão, dor, violência, como algo que nos pertence. E compartilhar tudo até que seja transformado em amor.

Recorte e dobre



LE NOSTRE ESPERIENZE



Ale 16 anos

UMA VIRADA... COMPARTILHADA!

Faz alguns anos que pratico natação em nível competitivo. Ao todo somos uma centena de adolescentes. Nesses anos, como grupo, **crecemos e nos tornamos compacto e unido**, coisa que não acontece frequentemente pois a natação, sendo um esporte individual, tende a criar no atleta uma mentalidade fechada.

Quando leio a Palavra de Vida, muitas vezes me questiono como posso vivê-la no meu cotidiano; penso no meu time, onde percebo que mesmo sem falar expressamente de Jesus, nem ler o Evangelho, existe um espírito de fraternidade entre nós...

Toda tarde, na piscina, quando entro no vestiário, procuro deixar de lado os meus pensamentos daquele dia e viver aquelas horas querendo bem aos meus colegas e buscando ajudá-los.

Uma experiência particular, que me aconteceu, foi quando um colega meu, durante um evento importante para a fase nacional, errou uma virada na competição mais importante. Garanto a vocês que foi uma imensa desilusão ver o nome dele como último e escrito desclassificado; vocês imaginam as consequências.

Quando ele se aproximava, dentro de mim deu um clique que me fez pensar: “olhe que nele está Jesus”, naquele momento um Jesus que sofria, mas que eu podia amar.

Imediatamente lhe dei um sorriso e procurei confortá-lo e tranquilizá-lo. Precisou a tarde toda, mas quando me disse: **‘Obrigado Ale, você é demais’** senti uma grande alegria; **estava feliz porque tinha conseguido tornar minha a sua dor.**

Já te aconteceu de viver uma experiência assim?